A TARDE SALVADOR REGIÃO METROPOLITANA

IULIANA SALLES

Em função da segunda etapa de requalificação da orla de Salvador em trecho dos bair-ros de Ondina e Rio Verme-lho, foi interditado ontem o tráfego de veículos na região da avenida Oceânica.

De acordo com a Superin-tendência de Trânsito do Salvador (Transalvador), as obras devem estar concluí-

obras devem estar concluidas em cerca de 90 días.
Para os motoristas que seguem no sentido Barra-Rio Vermelho, o acesso pode ser feito somente até o restaurante Sukiyaki (Rio Vermelho). A partir daí, no trecho entre o restaurante a praia da Paciência, o tráfego estará interditado. Já no sentido oposto, entre a Praia da tido oposto, entre a Praia da

tido oposto, entre a Praia da Praia Adhe-mar de Barros, não haverá alteração e veículos poderão transitar normalmente. "Essas alterações são ne-cessárias para que as obras de revitalização sejam fei-tas. Por isso, o desvio no trá-feço a feta motoristas, mofego afeta motoristas, mo-radores e comerciantes. Faremos intervenções nos pas-seios, que serão demolidos, além de postes, que serão realocados", frisou Marcelo Corrêa, diretor de trânsito da Transalvador

da Transalvador.
Ainda de acordo com o diretor do órgão de trânsito, agentes da Transalvador estarão no local nos primeiros dias das mudanças promodias para orientar condutores e pedestres sobre as alterações no tráfego. "Com o passar dos dias, as pessoas irão se acostumar com as intervenções, que são importervenções, que são impor-tantes para a nossa cidade", disse Corrêa.

Para os moradores e pes-Para os moradores e pes-soas que trabalham no tre-cho interditado, o acesso de veículos também será limi-tado. "Moradores devem se dirigir até a Pedra da Sereia, no sentido do restaurante Sukiyaki (Rio Vermelho). O SEGUNDA ETAPA Agentes da Transalvador estarão no local nos primeiros dias da mudança orientando condutores sobre alterações promovidas no tráfego

Obra de requalificação interdita avenida Oceânica



Obras são importantes. mas precisamos de alternativas que não nos limitem tanto"

trecho interditado para veículos não poderá ser acessado por causa das obras", ressaltou o diretor.

Divergências
O motorista de aplicativo Felipe Filho, 27 anos, ficou surpreso ao ter que desviar para
outra via, diferentemente
do percurso que fazia durante suas viagens. "Eu passo por aqui sempre, faz parte
da minha rotina. Ao chegar

altura do restaurante Sukiyaki, tive que retornar e seguir sentido Barra. Não consegui encontrar com clientes por causa dessa in-terdição", afirmou Felipe.

terdição", afirmou Felipe. A moradora Magali Mu-niz,52anos, enfatizou que as obras são necessárias, mas dificultam a vida dos mo-radores. "A mudança é im-portante, entretanto, a po-pulação precisa de trafega-bilidade. Temos obrigações,

compromissos. Quando alteram tudo, isso afeta dire-tamente a nossa rotina. O ponto de ônibus saiu do lugar, ficou ainda mais longe. Precisamos de alternativas que não nos limitem tanto", avaliou Magali.

Por conta das alterações, as linhas de ônibus que pas-sam pelo trecho interditado tiveram os itinerários mo-

dificados. Para os coletivos, a interdição é, no trecho da Barra sentido Rio Vermelho, entre a entrada da avenida Adhemar de Barros e a saída da rua Bartholomeu de Gusmão, na Praia da Paciência. Por contra disso, as linhas

Por conta disso, as linhas que trafegam nesse sentido estão fazendo o percurso pe-la avenida Adhemar de Barros, avenida Anita Garibaldi, rua Bartholomeu de Gus-mão, e depois seguem iti-nerário normal.

LINHAS ALTERADAS

(0711) Santa Cruz/Campo Grande R2

(0720) Vale das Pedrinhas/Vila Rui

(0722) Nordeste/Campo Grande R2

(0804) Pituba/Campo Grande R2

(<mark>0932</mark>) Rio das Pedras/Campo Grande R2 (1001) Aeroporto/Praça da Sé, (1002)

Aeroporto/Campo Grande, (1003) Aeroporto/Lapa (1030) Praia do Flamengo/Praça da Sé

<mark>(1051)</mark> Estação Mussurunga/Barra 1 (1125) Narandiba/Doron

(1130) Cabula 6/Ondina

(1230) Sussuarana/

(1340) Estação Pirajá/Barra 1, (No58) Lapa/Barra/ Sabino Silva

04) Iguatemi/Praça da Sé

(S043) Aeroporto/Praça da Sé

TRADIÇÃO

Pelourinho tem exposição da cultura indígena

DA REDAÇÃO

Em cartaz até hoje no Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), no Pelourinho, a exposição Cultura Indigenaem Pico recime workshops, palestras, rodas de conversa, artesanato e autas de culinária, com a diversidade da arte indigena produxida na Babia

produzida na Bahia. A mostra tem como convidados representantes dos municípios de Itabela, Lauro de Freitas, Paulo Afonso Ilhéus e de Coroa Vermelha

Ilheus e de Coroa Vermeina, no extremo sul. A programação gratuita ocorre das 14h às 17h30, com palestra de Merk Pataxó e aulas de culinária (com Stel-la Maris e Merk Pataxó).

AMO

GEM ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADA S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Contas a receber de clientes	28.993	22.666	39.041	30.477	Lucro Liquido do exercício	=	
Outras contas a receber	241 34 6.508 7.48						
Estoques Partes relacionadas	6.508 7.481 2.202 28		7.835 9.572 1.994		Total do resultado		
Adiantamentos			1.384	466	abrangente do exercicio		
Tributos a recuperar e a compensar	197 14		557	348	Atribuivel a	_	
Despesas antecipadas	36	22	41	28	Acionistas da Companhia		
	44.528	33.893	59.653	47.485	Participação dos não controladores		
Ativo não circulante							
Aplicações financeiras				32	Demonstrações	: de	
Partes relacionadas	2.769	7	2.774	1.188	Exercicios findos em 31	de	
Investimentos	16.798	15.136			(Em milh		
Imobilizado Intangivel	12.411 348	10.598	14.343	12.041		Ξ	
Total do ativo não circulante	32.326	26,072	34.021	30.504		Ξ	
Total do ativo	76.854	59.965	93.674	77,989	Lucro líquido do exercicio		
		troladora		solidado	Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado		
Passivo e patrimônio liquido Passivo circulante	2018				pelas atividades operacionais		
Fornecedores	11.552		2018 17,416	2017 17.257	Imposto de renda e contribuição		
Empréstimos e financiamentos	3.981	12.000	4.189	204	social		
Obrigações sociais e trabalhistas	2.496	1.719	2.947	2.121	Depreciação e amortização		
Obrigações fiscais	2.301	2,460	3.769	3.527	Equivalência patrimonial	(
Partes relacionadas	442		15	4.430	Saldo residual imobilizado		
Pagamento de aquisição	1.154		1.154		Provisão tributos diferidos		
Dividendos a pagar	7.679		7.892		Juros incorridos		
Outras obrigações a pagar	30.455	275	467	284	Perdas registradas	_	
Total do passivo circulante	30.455	21.366	37.850	27.823		- 4	
Passivo não circulante					Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos operacionais		
Partes relacionadas				240	Contas a receber de clientes	(1	
Parcelamentos Tributários Empréstimos e financiamentos	234		44 506	90 609	Adiantamentos	(,	
Imposto diferido	2.34		4.087	4.087			
Sócios participativos SCP's	369	412	4.007	4.007	Tributos a recuperar e a compensar		
Total do passivo não circulante	603	412	4.637	5.026	Outras contas a receber		
Patrimônio liquido	000		4.007	0.020	Fornecedores		
Capital Social	57.140	500	57,140	500	Obrigações sociais e trabalhistas		
Reservas	489		489		Obrigações fiscais		
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.829)	-	(11.829)		Outras obrigações a pagar	_	
Lucro (prejuizos) acumulados		37.687		37.687	Caixa gerado nas operações Juros pagos		
Total atribuivel ao controlador	45.800	38.187	45.800	38.187	Impostos pagos	,	
Participação dos não controladore			5.387	6.953 45.140	Caixa liquido gerado das	_	
Total do passivo e patrimônio liqu	ido 76.854	59.965	93.674	77.989	atividades operacionais		
					Das atividades de investimento		
Demonstrações do resul	tado - Exerc	icios fir	idos em	31	Aplicações em Longo Prazo		
de dezembro de 2018 e		nilhares		18)	Novos investimentos	(
	Controladora 2018 2017		Consolidado 2018 2017		Dividendo recebido		
B			2018	148,182	Adições ao ativo imobilizado	(
Receita liquida de serviços			19.631)	(94.291)	Adições ao intangível Aguisição de controlada, líquida		
Custo dos serviços prestados Lucro bruto	39.756 4	1.800	58.268	53.891	do caixa adquirido		
Despesas	35.730 4	1.000	30.200	03.091	Caixa aplicado nas atividades	_	
Despesa gerais e administrativas	(28.534) (1	7.826) (35.204)	(21.464)	de investimento	(
Outras receitas (despesas)	1.484	644	544	673	Das atividades de financiamento		
Equivalência patrimonial	2.322	3.530			Empréstimos e financiamentos		
Lucro operacional	15.028 2	8.148	23.608	33.100	Parte relacionadas		
Receitas financeiras	888	161	1.143	203	Integralização de capital	4	
Despesas financeiras	(840)	(434)	(1.153)	(516)	Pagamentos empréstimos		
Receitas (despesas) financeiras,					Sócios participativos SCP's	10	
liquidas	48	(273)	(10)	(313)	Distribuição de dividendos	_(3	
Lucro antes do Imposto de					Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		
Renda e Contribuição Social	15.076 2	7.875	23.598	32.787	com terceiros		
Imposto de Renda e Contribuição					(Diminuição)/aumento de caixa e	_	
Social	9,770 2	0.108	16,570	(8,858)	equivalentes de caixa	_	
Lucro liquido do exercício Resultado atribuído a:	9.770 2	0.108	16.5/0	23.929	Caixa e equivalentes de caixa	_	
Controladores			9.770	20.108	No início do exercício		
Não controladores			6.800	3.821	No final do exercício	_	
		_	16.570	23.929	(Diminuição)/aumento de caixa e equivalentes de caixa		
			_			_	
Demonstrações da	s mutações	do patr			 Exercicios findos em 31 de d 	(e)Z(
			(En	milhar	es de Reais)		
					Atribuivel a		

(2.640) (96) (1.446) (13) 22 (236) (53) 3.322 (475) (14.150) (918) 1.738 (209) (56) 159 826 10.714) (924) 974 (57) (254) (507) 777 (714) 572 **9.424** 182 23.654 (1.042) (5.516) (175) (62) (80) - (490 (12.821) (44.811) (13.738 6.164 (12.649) 1.166 (14.24 2.217 (2.867) 2.355

Resultado atribuldo a:		No início do	evercicio		2 801	5.668 6.205	6.41
Controladores	9.770 20.108	No final do s			5.018	2.801 8.560	6.20
Não controladores	6.800 3.821	(Diminuicăo)/aumento	de caixa e			
_	16.570 23.929	equivalente		_	2.217 (2.867) 2.355	(210
Demonstrações das mutações do patrio	mônio liquido	- Exercicio	s findos e	m 31 de deze	embro de	2018 e 2017	
	(Em milha	res de Reais)				
		Atribuivel a				Consolidado	
		Aiuste de				Participação	
	Capital	avaliação	Reservas	Lucros		dos não	
	Social	patrimonial		acumulados	Total	controladores	Tota
Saldos em 31 de dezembro de 2016	500		29.038		29.538	1.013	30.551
Resultado abrangente do exercício							
Lucro líquido do exercício				20.108	20.108	3.821	23.929
Participação de não controladores sobre mais valia						3.037	3.037
Destinação do lucro líquido do exercício							
Distribuição de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio			(1.872)	(9.587)	(11.459)	(918)	(12.377
Destinação do lucro	500		10.521	(10.521)	38 187	6.953	45.140
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado) Aiustes de exercícios anteriores	500		37.667	(285)	(285)	6.953	(285
Saldo de abertura aiustado em 1º de ianeiro de 2018	500	$\overline{}$	37.687	(285)	37.902	6,953	44.855
Resultado abrangente do exercício	300		31.001	(200)	31.502	0.503	44.000
Lucro líquido do exercício				9,770	9 770	6.800	16.570
Contribuições de acionistas e distribuição aos acionistas				5.110	0.770	0.000	10.070
Emissão de acões	56 640				56.640		56.640
Destinação do lucro líquido do exercício							
Distribuição de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio			(37.687)	(8.997)	(46.684)	(6.020)	(52.704
Reserva legal			489	(489)	,	,	
Alterações nas participações que não resultam em perda de							
Aquisição de participação adicional junto a não controladore	es	(11.829)			(11.829)	(2.346)	(14.175
Saldos em 31 de dezembro de 2018	57.140	(11.829)	489		45.800	5.387	51.187
CONTEXTO OPERACIONAL: A GEM Assistência Médica E	enacializada S A	C'GEME ou 'C	`omnanhia"	4 rima enciada	de emores	ária anAnima cor	n earla an
Salvador e que adota o nome fantasia "CLÍNICAAMO - Assistêr	ncia Multidisciplina	ar em Oncologio	" A Compar	hia e suas conti	nladas têm	nor objeto social a	nrestação

